



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – 1855 – METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL V
CARGA HORÁRIA: 60 horas
PROFESSOR: JEANE ANDREA F. SILVA
7º PERÍODO – 2001/1

PROGRAMA

I – EMENTA

Análise de práticas do Serviço Social desenvolvidas no contexto institucional, resgatando elementos e conteúdos que as estruturam: pressupostos teóricos, objeto, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites.
Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas para a formação profissional.

II – OBJETIVOS

- Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional, a partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social.
- Refletir a prática de Serviço Social vivenciada na realidade institucional como trabalho e suas inserções em processos de trabalho, a partir da identificação das estratégias de ação, enquanto eixos articuladores das formas diferenciadas com que se apresentam.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Aspectos Introdutórios

1. Debate acerca da metodologia no Serviço Social

Unidade II – A dimensão política da prática profissional

Unidade III – Análise da inserção do Serviço Social nos espaços de ação profissional

1. Resgate dos elementos que estruturam a ação profissional: pressupostos teóricos, objeto de trabalho do assistente social, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites, contextualização e valores.

Unidade IV – Resgate e sistematização dos processos de trabalho do Serviço Social realizados nos espaços da ação profissional, de acordo com roteiro em anexo.

IV – METODOLOGIA

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca da cidadania plena. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista,

onde o sujeito não é mero espectador, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnicas de ensino: aulas expositivas, seminários, debates e trabalhos em grupos temáticos de acordo com o campo de estágio do aluno.

V – AVALIAÇÃO

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo de avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo avaliativo será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento de avaliação, utilizaremos:

1. Prova individual (unidade III)
2. construção de um trabalho intitulado “análise da prática do Serviço Social desenvolvida no contexto do Estágio”, que num primeiro momento será desenvolvido em grupos temáticos (de acordo com o campo de estágio), resgatando-se o trabalho da disciplina Análise Institucional elaborado no semestre anterior. No segundo momento, haverá a apresentação dos trabalhos dos grupos temáticos que constituirá em seminários. Ao final, cada aluno, ou grupo de alunos entregarão a sua produção (trabalho escrito).

A nota final será a soma da nota de apresentação nos seminários e do trabalho escrito (de acordo com o projeto o qual o aluno esteja inserido no campo de estágio)

VI – BIBLIOGRAFIA

Unidade I

Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social. **A metodologia no Serviço Social**. In.: Cadernos ABESS, São Paulo: Cortez, 1989

SILVA, Maria Ozanira da S. (org.) **O Serviço Social e o Popular: resgateteórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**, São Paulo: Cortez, 1995, p. 228-237.

Unidade II

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na Contradição capital/trabalho: concepção da dimensão política na prática profissional. In.: **Serviço Social: as respostas da categoria aos desafios conjunturais**. VI CBAS, Congresso Chico Mendes, São Paulo: Cortez, 1991

PALMA, Diego . **A prática política dos profissionais: o caso do Serviço Social**, trad. José Paulo Neto, CELATS/Cortez, São Paulo: 1986, cap. IV.

Unidade III

ALMEIDA, Ney Luiz T.de. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. In.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (52), ano XVII, dez. 1996

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**, 3ª ed. São Paulo, 1991, p. 81-85

GENTILLI, Raquel de M.L. **Representações Práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social**, São Paulo: Veras, 1998

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1995. Caderno VIII CBAS

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação profissional**, São Paulo: Cortez, 1998, p. 83/112

MARX, Karl . Processo de trabalho ou processo de produzir valores de uso. In.: **O Capital**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Vol. 1, liv. 1, cap. V, 1998

OLIVEIRA, Raimunda N.C. A mediação na prática do Assistente Social, in.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (26), Ano IX, abril, 1988

PONTES, Reinaldo N. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**, São Paulo: Cortez, Belém, PA, Universidade da Amazônia, 1995m part. III



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO – Metodologia do Serviço Social IV

CARGA HORÁRIA: 30 horas

PROFESSORA: Jeane Andréia Ferraz Silva

7º PERÍODO – 2001/1

1- EMENTA:

Crise e reforma do Estado no Brasil. Reforma do Estado de Bem Estar no Brasil. O Serviço Social e a reforma do Estado.

2- OBJETIVOS:

- compreender a crise do capital a partir dos anos 70 e suas repercussões no âmbito do Estado;
- identificar os aspectos da reforma do Estado no Brasil, analisando-os criticamente;
- caracterizar os principais aspectos da reestruturação das políticas sociais na atualidade;
- refletir sobre as propostas de democratização do Estado e da sociedade civil no âmbito das políticas sociais;
- refletir sobre os desafios e as contribuições do Serviço Social no contexto das mudanças no padrão de acumulação e regulação social.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I : A crise do capital e sua ofensiva

1- O processo de transformações produtivas no mundo do capital e do trabalho

2- O neoliberalismo no âmbito do Estado

UNIDADE II: Reforma do Estado no Brasil

1- Aspectos da reforma do Estado

1.1- A crise fiscal

1.2- O modo de intervenção

1.2.1- reestruturação das políticas sociais

1.2.2- filantropia empresarial e ONG's

1.2.3- o voluntariado

1.3- A forma de administração

1.3.1- administração patrimonialista

1.3.2- a forma burocrática

1.3.3- a administração gerencial

2- Democratização do Estado e da sociedade no âmbito das políticas sociais

2.1- ampliação da esfera pública

2.2- os Conselhos de Políticas e de Direitos enquanto estratégia de publicização

UNIDADE III: O Serviço Social e a Reforma do Estado

- 1- O Trabalho do Assistente Social frente às mudanças
- 2- O projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea
- 3- Desafios do Serviço Social neste contexto

4- METODOLOGIA:

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca de cidadania. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista, onde o sujeito não é mero espectador ou ouvinte, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnicas de ensino, aulas expositivas dialogadas, seminários, debates e trabalho em grupo.

5- AVALIAÇÃO:

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo de avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo de avaliação, será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento de avaliação utilizaremos:

- 1- Duas provas individual e sem consulta (Unidades I e II, respectivamente)
- 2- Avaliação complementar da Unidade III, que será realizada em sala de aula, com pontuação de 0 (zero) à 1 (um) ponto. Os alunos que faltarem a aula nesta data, não terão o direito a esta avaliação.

6- BIBLIOGRAFIA:

UNIDADE I

- 1- ABREU, Haroldo B. As novas configurações do Estado e da sociedade civil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- 2- ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- 3- MOTA, Ana E. Crise econômica e constituição de hegemonia. In: **Cultura da Crise e Seguridade Social**. São Paulo, Cortez, 1995, p.49-86.
- 4- TEIXEIRA, Francisco J. S. O neoliberalismo em debate. In: TEIXEIRA, F.J.S. & OLIVEIRA, M. A. de. **Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho**. São Paulo, Cortez, Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, 1996, p. 195-252.
- 5- THERBORN, Göron. Crise e o futuro do capitalismo. In: **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático**. São Paulo, Paz e Terra, 1995, p. 39-53. (texto complementar)
- 6- TOLEDO, Enrique de la G. Neoliberalismo e Estado. In: LAURELL, Asa C. (org.) **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. Revisão Técnica de Amélia Cohn; tradução de Rodrigo León Contrera. 2 ed. São Paulo, Cortez, 1997, p.71-124.

UNIDADE II

- 7- BATISTA, Alfredo. Reforma do Estado: uma prática histórica de controle social. In: **Serviço Social e Sociedade**. (61). São Paulo, Cortez, ano XX, nov/99, p.63-90.

- 8- DINIZ, Eli. Reforma o Estado, regime político e Estado de Direito: continuidades e rupturas no padrão de ação estatal. In: **Globalização, reformas econômicas e elites empresariais**. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2000.
- 9- GOMES, Ana L. Os Conselhos de políticas e de direitos. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 4. Brasília, UnB/CEAD, 2000.
- 10- KAMEYAMA, Nobuco. Filantropia empresarial e entidades da sociedade civil. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Brasília, UnB/CEAD, 2000
- 11- LAURELL, Asa C. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: **Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo**. Revisão Técnica de Amélia Cohn; tradução de Rodrigo León Contrera. 2 ed. São Paulo, Cortez, 1997.
- 12- PEREIRA, Luiz C.B. A reforma da administração pública. In: **Crise Econômica e reforma do Estado no Brasil**. São Paulo, Ed. 34, 1996, p. 269-294.
- 13- RAICHELIS, Raquel. Os caminhos da publicização. In: **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática**. São Paulo, Cortez, 1998, p. 45-84.

UNIDADE III

- 14- FALEIROS, Vicente de P. Desafios do Serviço Social na era da globalização. In: **Serviço Social e Sociedade**. (61). São paulo, Cortez, ano XX, nov/99, p. 152-186.
- 15- IAMAMOTO, Marilda V. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.
- 16- NETO, José p. A construção de projeto ético-político do Serviço Social frente à crise contemporânea. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília, UnB/CEAD, 1999.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 1869 – INVESTIGAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL III

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PROFESSOR: Vários professores

7º PERÍODO – 2001/1

PROGRAMA

I- EMENTA

Aprofundamento do projeto de investigação, verificação e validação do instrumento de coleta de dados. Execução do projeto de investigação.

II- OBJETIVOS

Levar o aluno à sistematização final do projeto de investigação, que propicie a elaboração de uma monografia que tenha como resultado a reflexão teórica e verificação empírica sobre uma temática relacionada a prática social e profissional, contribuindo, assim, para a produção científica do Serviço Social, através de:

- a) desencadeamento de situações de aprendizagem que permitam ao aluno resgatar os conteúdos teóricos e metodológicos acerca da investigação e as experiências práticas desenvolvidas ao longo do curso, contribuindo para sua incorporação à prática profissional;
- b) instrumentalização do aluno para a elaboração do projeto de investigação que obedeça aos requisitos básicos de produção científica.

III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- Aproximação aos Temas e Objetos de Estudos

- 1.1 Análise e discussão da produção teórica existente no DSS
- 1.2 Levantamento dos temas de interesse dos estudantes

UNIDADE II- O Processo de Investigação

- 2.1 Definição do tema
- 2.2 Definição do objeto
- 2.3 Construção teórica do objeto
- 2.4 Objetivos
- 2.5 Justificativa
- 2.6 Metodologia e cronograma

IV - DINÂMICA DA DISCIPLINA

- Formação de duplas (com bases no tema)
- Formação de grupo de estudos (com base na proximidade de temática entre as duplas)

V - AVALIAÇÃO

Será realizada a partir do cumprimento pelo aluno das seguintes atividades:

- Exercícios para montagem do projeto de investigação;
- Elaboração do projeto.

VI- EXERCÍCIOS

6.1 Análise e discussão da produção elaborada pelos alunos do curso de Serviço Social/TCC's identificando a temática, metodologia e propostas de novos estudos.

6.2 Delimitação do tema:

Idéias

Questões a investigar

Bibliografia/documentos

Contatos com especialistas

Aplicações prévias de instrumentos formais

6.3 Delimitação do objeto:

Tema

Construção teórica

Contextualização

6.4 Justificativa

Justificativa pessoal

Justificativa da produção de conhecimento na área de Serviço Social

Justificativa Social

6.5 Metodologia

Método- discussão teórica

Instrumentos de coleta de dados (justificados)

População e amostras

Análise e tratamento dos dados

BIBLIOGRAFIA

- BRUYNE, Paul de et al. **Dinâmica de pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.
- GAMBOA, Silvio Ancizar Sanchez. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo, Cortez, 1989.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 1987.
- GRESSLER, Lori Alice. **Pesquisa Educacional**. São Paulo, Ed. Loyola, 1979.
- HAGUETTE, Tereza Maria F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis, Vozes, 1987.
- HIRANO, Sedi (org.). **Pesquisa Social: Projeto e Planejamento**. São Paulo, Ed. T.A. Queiroz, 1979.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo, Ed. Atlas, 1986.
- MORAES, Roque e RAMOS, Mourivan G. **Construindo o Conhecimento: Uma abordagem para o ensino de ciências**. Rio Grande do Sul, Ed. Sagra, 1988.
- SELLTZ, C. et al. **Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais**. São Paulo, EDUSP, 1974.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA – SSO 1873 - Estágio Supervisionado IV

120 Horas

7º Período – 2001/1

I - EMENTA

Aperfeiçoamento e complexidade do exercício profissional, através do aprofundamento teórico dos problemas e questões sociais vivenciados no âmbito do estágio, da operacionalização e da elaboração de novas propostas de intervenção, possibilitando a uma produção teórica que contribua para a prática profissional.

II - OBJETIVOS

- Instrumentalizar teórica e metodologicamente o aluno para possibilitar-lhe uma capacitação profissional mais eficiente de modo a permitir-lhe atuar com competência técnica e política diante às demandas que são suscitadas no seu cotidiano.;
- resgatar durante o processo não só os conhecimentos obtidos em sala de aula, mas sobretudo, as exigências enfrentadas e as experiências adquiridas no seu processo de intervenção como estagiário;
- analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que o permita a internalizar atitudes positivas como pré-profissional;
- estimular a execução do projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do estágio;
- orientar a relação pedagógica e ética com o usuário, instituição e o profissional assistente social;
- atender demandas individuais/coletivas no sentido da construção de objetos de investigação e/ou de desenvolvimento do processo de prática.

III - ATIVIDADES

- Conhecimento do contexto institucional e de seus agentes;
 - Visitas ao campo de estágio: aprofundar as reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário no cotidiano da instituição;
 - acompanhar as atividades dos alunos após discutidas como os profissionais que atuam no campo de estágio;
 - avaliar sistematicamente o conteúdo e o processo de ensino-aprendizagem com vistas a redimensionar o projeto de intervenção do estagiário, potencializando-o para o exercício profissional.
 - Orientação individual: sistematizar um plano de estudo semanal face às discussões e orientações a serem realizadas diante às situações enfrentadas pelos alunos no cotidiano, levando-se em conta as suas potencialidades, limitações individuais e ritmo no processo ensino-aprendizagem.
 - Orientação grupal: propiciar os alunos o confronto de suas experiências e reflexões sobre o agir cotidiano no campo de estágio.
 - Planejamento de seminários.
-
- Criar condições para o nivelamento entre os alunos teórica e metodologicamente para instrumentalizá-los para o debate e reflexões sobre o cotidiano vivido e experimentado.
 - Aprofundar e articular os conteúdos dos temas emergentes com os das atividades desenvolvidas nos campos de estágios.
 - Programar a inserção dos alunos em seminários, encontros e jornadas cujos temas venham ao encontro com a temática de seu campo de estágio.
 - Organização do registro/documentação do processo de prática.
 - Elaboração de análise e problematização do objeto de intervenção.

IV - INSTRUMENTALIZAÇÃO

- Elaboração de proposta de intervenção que possa melhorar substantiva e qualitativamente os campos de estágios.
- Orientação e organização de registro de atividades: diário de campo, relatórios de entrevistas, visita domiciliar, reuniões.
- Roteiros para análise institucional e de estudo de comunidade, relatórios de estágio contendo sistematização: descrição, análise e avaliação da prática.
- Organização e estruturação do prontuário.

IV - AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado no processo e na produção acadêmica que for capaz de produzir durante o período letivo:

- a frequência às supervisões semanais
- a frequência sistemática aos campos de estágios
- organização e sistematização do prontuário

V - BIBLIOGRAFIA

- FALKENBACH, Elza M. **Diário de campo: um instrumento de reflexão**. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 19-24, jul/set 1987.
- MARQUES, Mário O. **Das práticas educativas à elaboração teórica**. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 09-18, jul/set 1987.
- SILVA, Ademir. A questão dos estágios e o mercado de trabalho. Revista **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, Cortez, nº 24.
- Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Serviço Social. **Sistematização da disciplina estágio supervisionado**. Vitória, 1993.
- PORZECANSKI, Tereza. **Lógica e Relato**. Buenos Aires. Ecro, s.d. Cap. 3. El relato, punto de partida para o trabajo social.
- SOUZA, Herbert José. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- HUHNE, Leda M. (org.) **Metodologia científica**. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
- SOUZA, Maria Luiza de. **Questões teórico-prática de Serviço Social**. O reconhecimento profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1982.
- DOCUMENTAÇÃO do/sobre a Instituição Campo de estágio (Projetos, Pesquisas, etc).